

O FUTURO É FAMALICÃO

MÁRIO PASSOS 2021



PROGRAMA DO
GOVERNO MUNICIPAL
2021 - 2025

ESTE PROGRAMA É PARA SI.

A globalização passou a desempenhar um lugar fundamental na atualidade. Progressivamente, existe a conceção de que o nosso planeta Terra é a pátria comum de toda a humanidade.

A interdependência entre os diversos espaços habitados pelos seres humanos, que se acentua cada vez mais, impõe-se nas nossas vivências quotidianas.

Pela primeira vez na História, a maioria da humanidade vive em territórios urbanos. O presente e o futuro das cidades condicionarão a evolução da humanidade no século XXI.

Neste contexto, este é o momento decisivo para Vila Nova de Famalicão. É o momento em que o nosso concelho tem consciência de que as oportunidades atuais são diversas, novas e irrepetíveis. Queremos aproveitar estas oportunidades para construir um futuro mais sustentável, inclusivo e próspero de todos os famalicenses.

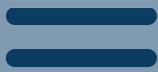
Assumimos uma visão clara: aproveitar as oportunidades da presente década para consolidar Vila Nova de Famalicão como um dos melhores concelhos de Portugal para viver, divertir, estudar, trabalhar e investir. Isto significa um território que aposta no seu potencial humano, que fomenta o empreendedorismo, que promove a governança próxima e responsável e contribui para a salvaguarda da integridade ecológica do nosso planeta. Uma comunidade orgulhosa da sua história secular e um território de futuro promissor para todas as pessoas.

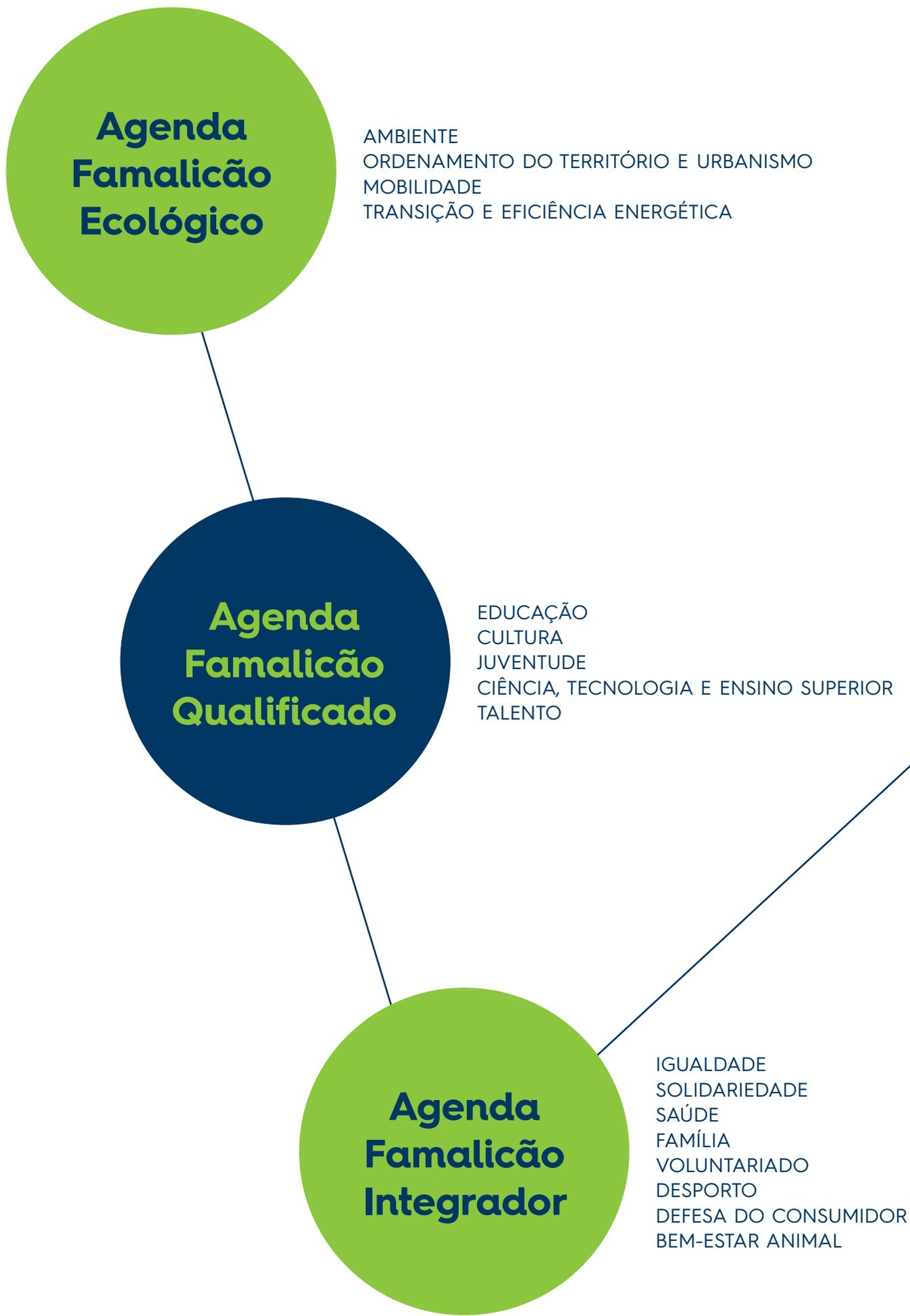
Neste sentido, o nosso Programa de Governo Municipal assenta em cinco grandes pilares:

- A **Agenda Famalicão Ecológico**, que pretende desenvolver Vila Nova de Famalicão como um território de elevada qualidade ambiental e urbanística, que salvaguarda o ordenamento harmonioso do território e promove a redução da sua pegada ecológica e carbónica.
- A **Agenda Famalicão Qualificado**, que pretende desenvolver Vila Nova de Famalicão como território de conhecimento e criatividade, que valorize a educação e a formação ao longo da vida, a identidade cultural e o potencial humano.
- A **Agenda Famalicão Integrador**, que pretende desenvolver Vila Nova de Famalicão como território que promove a afirmação dos direitos sociais como mecanismo de reforço da cidadania e fomenta dinâmicas de solidariedade intergeracional.
- A **Agenda Famalicão Dinâmico**, que pretende desenvolver Vila Nova de Famalicão como território inovador e empreendedor, que compete a nível global, gera riqueza e emprego de qualidade e fomenta a sua afirmação no âmbito nacional, europeu e internacional.
- A **Agenda Famalicão Participativo**, que pretende desenvolver Vila Nova de Famalicão como território de participação e de envolvimento cívico, que promove a governança eficiente e próxima das pessoas.









**Agenda
Famalicão
Ecológico**

AMBIENTE
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO
MOBILIDADE
TRANSIÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Agenda
Famalicão
Qualificado**

EDUCAÇÃO
CULTURA
JUVENTUDE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
TALENTO

**Agenda
Famalicão
Integrador**

IGUALDADE
SOLIDARIEDADE
SAÚDE
FAMÍLIA
VOLUNTARIADO
DESPORTO
DEFESA DO CONSUMIDOR
BEM-ESTAR ANIMAL

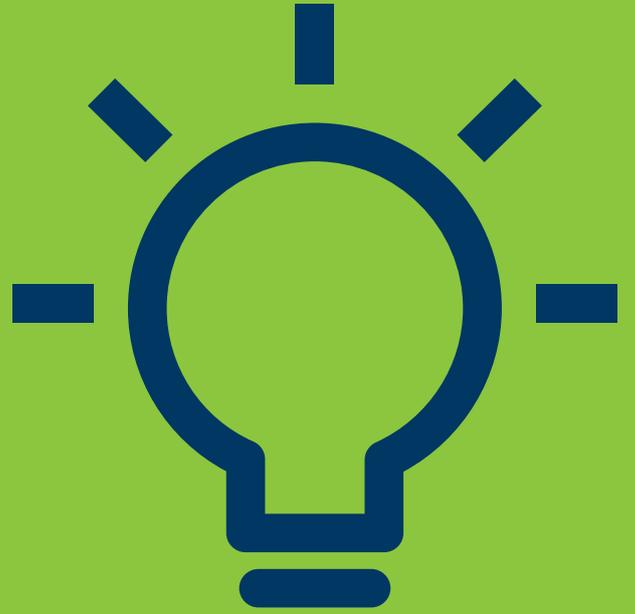
Agenda Famalicão Participativo

GOVERNAÇÃO MUNICIPAL
SMART CITY
GOVERNANÇA DO TERRITÓRIO
ASSOCIATIVISMO
SEGURANÇA
PROTEÇÃO CIVIL

Agenda Famalicão Dinâmico

ECONOMIA E EMPREENDEDORISMO
AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
INDÚSTRIA
COMÉRCIO E SERVIÇOS
TURISMO
INTERNACIONALIZAÇÃO
HABITAÇÃO







AGENDA FARMACIACÃO ECOLÓGICO

Planeamento ambiental

- Reforçar o compromisso estratégico de Vila Nova de Famalicão com as políticas ambientais, através da implementação da Agenda 21 Local e da elaboração e operacionalização da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, potenciando a neutralidade carbónica do território.

Águas e resíduos

- Concluir a rede de abastecimento de água, tendo em vista a cobertura da totalidade da população, e requalificar a rede antiga existente, assegurando a melhoria da qualidade da água e a diminuição das perdas.
- Instalar sistemas de telecontagem e de monitorização das redes, incluindo estudos e implementação de sistemas de modelação e otimização das redes.
- Promover um plano de ligação às redes públicas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.
- Concluir as redes de saneamento de águas residuais, assegurando a cobertura da totalidade da população.
- Requalificar as redes de águas residuais e de águas pluviais já existentes, tendo como objetivos a monitorização e diminuição da infiltração de águas pluviais nos sistemas de águas residuais e a diminuição de descargas ilícitas de águas residuais nos recursos hídricos.
- Disponibilizar o serviço de limpeza de fossas sépticas, enquanto não for assegurada a cobertura integral do território pela rede pública de saneamento de águas residuais.
- Promover uma política municipal de redução da produção de resíduos, através da execução de um plano para a redução de plástico utilizado e desperdiçado, da articulação com os maiores produtores de resíduos do concelho e da implementação progressiva da compostagem doméstica de resíduos orgânicos e verdes.
- Incentivar a disseminação de novos sistemas de recolha de resíduos - porta-a-porta, recolha dos resíduos biodegradáveis, e alargar a todos os recicláveis.
- Promover a poupança da água.
- Promover a recolha e reciclagem de resíduos industriais, como por exemplo têxteis.
- Promover soluções que permitam a recolha e o tratamento de resíduos agrícolas.
- Promover o potencial agropecuário na produção de biogás.
- Estabelecer parcerias com empresas de distribuição (postos de combustíveis, hipermercados) e com entidades sociais como pontos para a recolha seletiva de matéria reciclável (óleos, têxteis, eletrodomésticos, etc.).
- Elaborar e implementar o Plano Municipal de Economia Circular e a partilha de boas práticas entre todos os agentes da comunidade.

Proteção da biodiversidade

- Promover o Projeto “Os Nossos Rios”, tendo como finalidade a requalificação e valorização da rede hidrográfica do concelho, com o envolvimento das populações e das organizações locais.
- Promover a recuperação estrutural e funcional dos ecossistemas ribeirinhos, mais sensíveis e vulneráveis às alterações climáticas, e intervenções de prevenção e contenção dos riscos ou impactos severos sobre os seus valores naturais e ecossistemas, em especial ao nível dos riscos de cheia e de seca.
- Promover a despoluição dos recursos hídricos e a sensibilização para a sua proteção, e garantir a continuidade do processo de despoluição do rio Pelhe (a montante e jusante do Parque da Devesa e incluindo a despoluição do ribeiro do Talvai).
- Promover a biodiversidade como pilar do desenvolvimento sustentável do território, mediante a implementação de projetos e ações no âmbito da agricultura biológica: permacultura familiar, rede municipal de hortas urbanas e comunitárias, boas práticas e biodiversidade dos sistemas agrícolas.
- Plantar 30.000 árvores até 2030, incrementando a arborização do concelho com espécies autóctones.
- Promover o Parque da Devesa como espaço verde de excelência, assente numa lógica territorial alargada de sensibilização da comunidade para a importância e necessidade da proteção, assim como de valorização da biodiversidade.
- Promover a expansão para norte do Parque de Sinçães, assegurando a sua ligação com o Palácio da Justiça.
- Promover a criação do Parque do Longo, bem como a sua ligação com o Parque da Devesa.
- Incrementar os parques do concelho como espaços que contribuam para a valorização do ambiente e da qualidade de vida.
- Promover a concretização da Rede Municipal de Trilhos de Natureza, numa lógica de qualificação da paisagem e do património natural e cultural do território.

Controlo da poluição atmosférica e sonora

- Implementar um sistema de monitorização do ar e do ruído a nível local, integrando o mapeamento de longo prazo da qualidade do ar e do ruído urbano, bem como a componente da medição e a monitorização dos valores da concentração das partículas e do ruído.
- Promover a implementação de um plano municipal de melhoria da qualidade do ar, contribuindo para a redução das emissões poluentes.

Promoção e educação ambiental

- Criar um programa municipal de promoção e educação ambiental, que permita:



1. Implementar um sistema integrado de educação ambiental para a sustentabilidade, interdisciplinar, curricular e extracurricular, de modo a assegurar o envolvimento ativo dos cidadãos das diversas gerações na promoção do desenvolvimento sustentável;
2. Promover a ação integrada e participada das políticas ambientais e do desenvolvimento sustentável, visando um elevado nível de consciencialização ambiental, o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, assim como a proteção dos recursos naturais;
3. Monitorizar a gestão de impactos dos eixos estratégicos assumidos pela União Europeia;
4. Envolver a sociedade em geral e os demais agentes.
 - Valorizar o papel das Comissões Sociais Inter-Freguesias e outros agentes do território na promoção da educação ambiental para a sustentabilidade, mediante a promoção do projeto Ecofamílias.
 - Aplicar a Agenda 2030 das Nações Unidas como força motriz do desenvolvimento sustentável.
 - Garantir que todas as escolas do concelho sejam Eco-escolas.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO

- Concluir a revisão do Plano Diretor Municipal, valorizando a dimensão participativa em todas as etapas do processo, bem como na sua monitorização, reforçando o enfoque na promoção do desenvolvimento sustentável do território.
- Reforçar a componente ecológica no Plano Diretor Municipal e no planeamento territorial da responsabilidade do Município, tendo como objetivos a regeneração da floresta, a prevenção de incêndios florestais, a conservação de habitats e a preservação da biodiversidade.
- Prosseguir a Implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU@VNF2020), que prioriza um conjunto de investimentos e medidas estruturantes nos domínios da mobilidade urbana, da reabilitação urbana e do apoio às comunidades desfavorecidas.
- Implementar o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana do centro urbano de Vila Nova de Famalicão.
- Promover o desenvolvimento das Áreas de Reabilitação Urbana do centro de Riba de Ave e do centro de Oliveira São Mateus, Joane, Eixo Ribeirão/Lousado e Eixo Bairro/Delães.
- Promover a delimitação de novas áreas de reabilitação urbana noutros núcleos populacionais do concelho.
- Promover o reforço e qualificação das funções urbanas da cidade de Vila Nova de Famalicão.
- Valorizar as demais centralidades urbanas do concelho, nomeadamente as vilas.
- Prosseguir a requalificação urbanística da cidade, englobando a qualificação do espaço público e dos espaços e canais de circulação.
- Promover a requalificação do espaço público do centro da vila de Riba de Ave, da zona ribeirinha e da zona envolvente do Teatro Narciso Ferreira.
- Promover a requalificação urbanística da área central da vila de Joane.
- Promover a reabilitação do espaço público central da vila de Ribeirão e a requalificação da frente ribeirinha.
- Promover a requalificação das principais centralidades de cariz rural, em torno de elementos de património arquitetónico ou de equipamentos estruturantes.
- Lançar o projeto de promoção e conservação da paisagem rural da área norte do concelho, ancorada no vale do rio Este.
- Promover a reabilitação do espaço público das áreas de acolhimento empresarial.
- Incrementar a simplificação administrativa dos processos de licenças e autorizações para a realização de obras de reabilitação urbana, de forma a reduzir os tempos de apreciação no licenciamento.
- Promover o levantamento exaustivo dos edifícios e fogos devolutos, incentivando a sua colocação no mercado habitacional.



Infraestruturas rodoviárias e ferroviárias

- Pugar junto do Governo a melhoria qualitativa dos transportes ferroviários a nível concelhio e regional.
- Pugar junto do Governo pela concretização de investimentos estruturantes na rede viária nacional, de modo a reforçar o desenvolvimento sustentado e coeso de Vila Nova de Famalicão:
 1. Nova variante à EN 14, entre os concelhos da Maia, Trofa e Vila Nova de Famalicão, englobando uma nova travessia do Ave, contribuindo deste modo para resolver o tráfego da EN14 e para a salvaguarda da Ponte da Lagoncinha;
 2. Prolongamento da Via Intermunicipal para norte, até à cidade de Braga;
 3. Reabilitação da ER 206 entre a cidade de Vila Nova de Famalicão e Joane;
 4. Reabilitação da Avenida Eng.º António Pinheiro Braga.
- Promover a modernização da rede viária municipal, englobando a melhoria das condições de mobilidade e o incremento da construção de passeios no território.

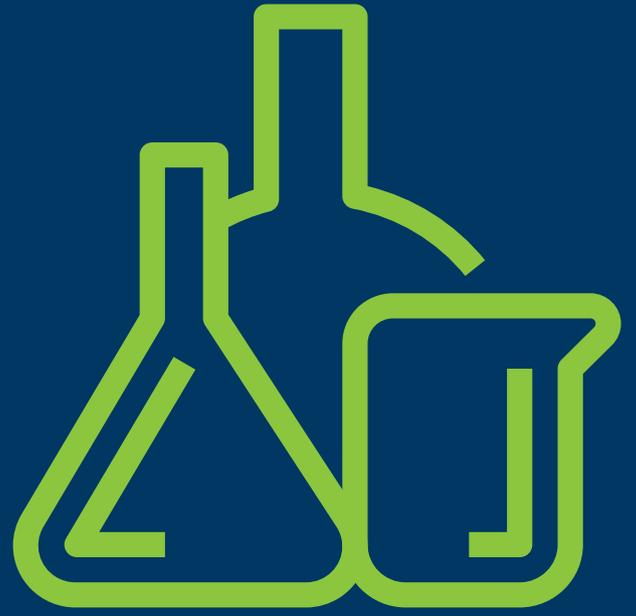
Transportes coletivos e modos suaves de transporte

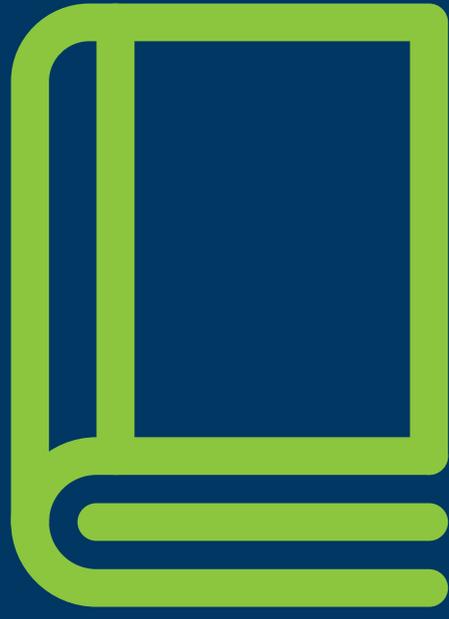
- Promover a criação de vias clicáveis intermunicipais, em cooperação com os Municípios vizinhos.
- Aumentar a oferta de estacionamento para bicicletas.
- Criar condições para a implementação de um sistema de aluguer de bicicletas.
- Criar um gabinete que assegure a promoção conjunta da mobilidade sustentável e da atividade desportiva, na futura Estação Rodoviária de Passageiros.
- Reforçar as ferramentas digitais para escolha de percursos em bicicleta e outros modos suaves de transportes.
- Promover a modernização da rede de transportes públicos de âmbito concelhio, que responda às necessidades de mobilidade das populações e que seja articulada com os fluxos de pessoas com os territórios dos concelhos vizinhos.
- Criar condições de implantação de novos interfaces rodoviários no território.
- Promover, em articulação com as empresas prestadoras de serviços e outros parceiros, o ajustamento dos horários dos transportes coletivos às necessidades da população, nomeadamente a criação do transporte social “a pedido”.
- Promover a valorização da rede de abrigos de passageiros, contribuindo para a melhoria das condições de comodidade dos utentes dos transportes coletivos.

TRANSIÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Assegurar a implementação e a monitorização do Plano de Ação para a Energia Sustentável.
- Reforçar a eficiência energética na rede de iluminação pública, concluindo a transição da iluminação pública de sódio para LED e optando por postes de iluminação pública inteligentes.
- Aumentar a eficiência energética nos edifícios e equipamentos municipais, adotando o autoconsumo através de painéis fotovoltaicos em todos os edifícios onde seja possível.
- Potenciar o uso de veículos elétricos (automóveis e bicicletas), através da criação de condições para a ampliação de postos de abastecimento no território.
- Valorizar a eficiência energética no âmbito da definição dos investimentos públicos e dos procedimentos de licenciamento ou autorização de operações urbanísticas.
- Desenvolver projetos de eficiência energética nos conjuntos habitacionais do Município, incentivando assim, pelo exemplo, a adoção das comunidades de energia.
- Desenvolver um conceito de gestão do espaço público baseado nas redes inteligentes de energia, através da implementação de contadores inteligentes que assegurem a monitorização dos consumos.
- Elaborar um estudo estratégico sobre a exploração e gestão das redes de distribuição de energia elétrica em baixa tensão.
- Valorizar a eficiência energética na implementação do Programa Casa Feliz, promovendo a diminuição da fatura energética.
- Continuar a substituição da frota municipal de veículos de combustíveis fósseis por veículos elétricos e mais eficientes.
- Incentivar e motivar os famalicenses para o uso de energias renováveis e tornar as suas casas mais eficientes aproveitando os fundos nacionais e europeus.







AGENDA FAMILIARIZADO QUALIFICADO

Planeamento municipal na área da educação

- Prosseguir a aposta estratégica na prossecução das políticas educativas municipais que têm promovido a aprendizagem ao longo da vida e a igualdade de oportunidades.
- Assegurar a implementação e a monitorização do Plano Estratégico Educativo Municipal, que constitui o quadro referencial por excelência das políticas educativas ao nível local, em concordância com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.
- Prosseguir a implementação do Plano Municipal de Melhoria e Eficácia da Escola de Vila Nova de Famalicão, reforçando o enquadramento estratégico de vários projetos e ações do Município, das escolas e das organizações da sociedade civil, articulando as diversas vertentes de educação formal, não formal e informal, considerando a relevância da educação para o desenvolvimento de uma sociedade cada vez mais livre, justa e solidária.

Equipamentos educativos

- Promover Vila Nova de Famalicão como Cidade do Brincar, englobando o desenvolvimento de espaços do Brincar no território, privilegiando atividades lúdicas e de ligação com a natureza e a qualificação dos recreios escolares.
- Pugnar junto do Governo em prol da instalação de uma escola dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário da rede pública em Riba de Ave.
- Promover os investimentos previstos na EDUCA 20.30 - Carta Educativa de Vila Nova de Famalicão, promovendo a modernização da rede pública dos equipamentos escolares.

Gestão curricular e pedagógica e aprendizagem ao longo da vida

- Promover a formação contínua do pessoal não docente.
- Disponibilizar atividades de enriquecimento curricular que reforcem o conhecimento das crianças e jovens sobre a comunidade e promovam uma educação holística e uma cidadania mais participativa e responsável.
- Desenvolver mecanismos de apoio a projetos inovadores propostos pela comunidade educativa que contribuam para a promoção do sucesso educativo e o combate ao insucesso e abandono escolares.
- Desenvolver uma política local de educação e formação para todos os jovens e adultos, englobando o planeamento da oferta formativa e a promoção das ofertas formativas.
- Garantir oportunidades de formação inovadoras para jovens e adultos, mediante a concertação e a promoção da oferta profissionalizante e a oferta de formação contínua e avançada.
- Reforçar o ensino de língua portuguesa para estrangeiros.
- Assegurar a implementação de um projeto transversal a todos os setores da educação ambiental para a sustentabilidade.

- Valorizar a participação dos pais e encarregados de educação e das suas organizações representativas na prossecução do desenvolvimento educativo do concelho.
- Fomentar a participação dos alunos, com base nas assembleias de alunos.
- Pugnar pela inclusão digital.

Apoios educativos

- Reforçar o apoio às crianças e jovens referenciados pelas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), promovendo a igualdade de oportunidades, a autonomia e a inclusão educativa, social e profissional.
- Promover a intervenção psicoeducativa e a orientação vocacional junto das crianças e jovens, reforçando o apoio aos Serviços de Psicologia e Orientação dos Agrupamentos de Escolas.
- Criar um programa municipal integrado de prevenção, sensibilização e ação profilática nas áreas das violências, adições e saúde mental, incluindo as suas dimensões digitais, destinado à comunidade educativa do concelho.
- Promover medidas que valorizem a dimensão lúdica e criativa da aprendizagem das crianças e jovens, em parceria com os Agrupamentos de Escolas, as Freguesias, o movimento associativo e outros agentes, abrangendo a modernização da rede de parques infantis e a consolidação da rede dos espaços para a realização de atividades artísticas para crianças e jovens.
- Melhorar e alargar a intervenção na área das competências parentais, mediante o reforço do Projeto Concelhio de Educação Parental.
- Apoiar, estimular e congregar vontades, meios e recursos capazes de melhorar a oferta de condições para a prática do desporto escolar dos Agrupamentos de Escolas do concelho, concretamente ao nível das instalações desportivas municipais, apetrechamento de atividades, transportes e formação.
- Promover o acesso de todos os alunos do ensino não superior residentes no concelho aos manuais escolares gratuitos, independentemente da escola de frequência.
- Promover a melhoria da rede de transportes e apoio aos meios de transporte suaves no contexto escolar.
- Criar mecanismos que reforcem o acesso de todas as crianças, independentemente da sua condição social e económica, às creches, designadamente a atribuição de apoios sociais que assegurem a frequência de creches por crianças provenientes de agregados familiares em situação de vulnerabilidade económico-social.
- Reforçar a articulação entre as creches e os estabelecimentos de ensino, nomeadamente os jardins de infância.
- Promover e apoiar projetos focados nas crianças e jovens provenientes de



grupos vulneráveis.

- Promover atividades socialmente úteis destinadas às pessoas com deficiência, contribuindo para a sua inclusão educativa, social e profissional.
- Concretizar o EQTE - Espaço Qualificação, Talento e Emprego como projeto coordenado com os agentes locais que atuam em prol da empregabilidade, do empreendedorismo e da qualificação. Tem como missão promover, em rede, iniciativas e ações nos domínios da empregabilidade, do empreendedorismo e da formação com vista ao aumento da qualificação e à promoção do emprego dos jovens e adultos.
- Fomentar programas de intercâmbios escolares, para além dos já existentes, a nível europeu, mas aproveitando as sinergias do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular e da Rede Internacional das Cidades Educadoras.
- Incentivar ações de promoção de hábitos de vida saudável; de redução de consumos energéticos e do fomento de hortas e pomares escolares.

Planeamento e cooperação na área da cultura

- Elaborar e implementar o Plano Municipal de Cultura como instrumento estratégico direcionado para a valorização, promoção e preservação da identidade cultural do território, consolidar o Conselho Municipal de Cultura e criar o Observatório Municipal da Cultura.
- Reforçar o trabalho de cooperação e capacitação da rede informal de entidades artísticas profissionais do concelho “Sobre o Palco”, fomentando e apoiando a criação de novos projetos interdisciplinares, a partilha de recursos, a implementação e partilha de boas práticas e a afirmação territorial do concelho a nível regional, nacional e internacional.
- Prosseguir a atribuição de apoios financeiros e não financeiros a entidades do tecido associativo na área da cultura, no âmbito do desenvolvimento de projetos e atividades de relevante interesse comunitário.

Programação e animação cultural

- Reforçar a Casa das Artes como polo cultural de excelência nos âmbitos nacional e internacional, mediante a programação e a promoção de projetos culturais, desenvolvidos com o estabelecimento de diversos parceiros, no sentido da formação de públicos, do desenvolvimento das linguagens artísticas e do reforço do sentido estético e crítico, individual e coletivo.
- Potenciar o trabalho de mediação cultural dos equipamentos culturais, através do envolvimento dos diferentes parceiros culturais concelhios no desenvolvimento de propostas e projetos que contribuam para uma programação cultural eclética e regular.
- Criar um mecanismo integrado de qualificação e dinamização cultural de espaços públicos.
- Desenvolver uma estratégia de programação da identidade cultural e da afirmação territorial do concelho, capaz de ampliar a participação de novos públicos, criar intercâmbios e parcerias e afirmar Vila Nova de Famalicão a nível nacional e internacional.

Proteção e valorização do património cultural

- Concretizar o projeto de valorização patrimonial do Monte das Eiras, englobando os castros das Eiras, de Santa Cristina e de Vermoim, as mamoadas de Vermoim e o castelo medieval de Vermoim.
- Promover a valorização paisagística e patrimonial do Monte de São Miguel-o-Anjo (Calendário).
- Promover projetos de intervenção para outros locais de relevante interesse patrimonial do concelho, como a Estação Arqueológica de São João de Perrelos, a Fonte dos Pelames e a Fábrica de Papel de Gondifelos.
- Reforçar a política e ação municipal da valorização de terrenos com relevante interesse patrimonial, arqueológico e paisagístico, em cooperação com os proprietários de parcelas, tendo em vista a facilitação de



intervenções de salvaguarda e valorização a desenvolver pelo Município, e a criação de condições de acesso e fruição por parte da população.

- Valorizar o Arquivo Municipal Alberto Sampaio como estrutura privilegiada de proteção e divulgação da identidade histórica do concelho.
- Reorganizar a Rede de Museus e a gestão em rede das estruturas museológicas locais, tendo em vista uma maior dinâmica, eficiência e capacidade de gerar sinergias e otimizar recursos e a afirmação territorial.
- Prosseguir a procura de um espaço adequado para acolhimento do Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave, preferencialmente em Riba de Ave, pelo peso e simbolismo histórico inerente.
- Implementar o projeto de ampliação das instalações do Museu Ferroviário
- Núcleo de Lousado, em parceria com a Fundação Museu Nacional Ferroviário, tendo em vista principalmente o alargamento da área expositiva, bem como assegurar o acolhimento da locomotiva 02049 denominada “Andorinha”, retirada do Núcleo de Nine para o Museu Nacional do Entroncamento para realização de trabalhos de conservação e restauro.
- Potenciar os espaços e equipamentos culturais existentes no complexo do “Lago Discount”, em Ribeirão, assim como a respetiva programação cultural, através do envolvimento de parceiros e agentes do território nesta área e da implementação de novos projetos e atividades artísticas.
- Criar um programa que promova a proximidade entre a Rede de Museus e a população famalicense.
- Concretizar uma rede de percursos temáticos com vista à valorização da identidade do concelho e a dinamização económica local.
- Preservar e divulgar a cultura popular, o património material e imaterial e a dinamização económica local.

Formação de públicos

- Concretizar a reabilitação e alargamento do edifício da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.
- Estruturar a Rede Municipal de Leitura Pública, potenciando a articulação dos serviços prestados com a atividade de outros serviços municipais (juventude, educação, solidariedade, etc.) e promovendo atuações conjuntas, nomeadamente em articulação com a Rede de Bibliotecas Escolares.
- Reforçar as ações de formação e qualificação de públicos, incluindo a disseminação de serviços educativos nos espaços culturais do concelho.
- Potenciar o trabalho já em curso nas diversas Comissões Sociais Inter-Freguesias do concelho, no âmbito do projeto “Há Cultura”, de forma a alargar a sua ação e a relação com os parceiros locais e a população das respetivas comunidades.
- Promover o desenvolvimento de espaços descentralizados de programação cultural no concelho.
- Promover a inclusão de grupos socialmente vulneráveis a partir da cultura

e das práticas artísticas.

Apoio e promoção dos artistas e criadores culturais

- Potenciar a dinamização de indústrias criativas a nível local, nomeadamente nas vertentes da dança, música, teatro e artes circenses.
- Desenvolver um programa de apoio municipal à criação cultural, com base em contratos-programa e a criação de estratégias de reforço económico das estruturas, englobando o envolvimento de parcerias com o tecido empresarial.
- Consolidar o apoio aos artistas e outros criadores culturais famalicenses.
- Conceber e implementar um programa que contribua para a fixação de artistas e criativos no concelho.



- Desenvolver e implementar o Plano Municipal da Juventude.
- Criar um roteiro de proximidade pelas freguesias entre os programas e as políticas da juventude do Município e os jovens famalicenses, nomeadamente com recurso às valências da Casa da Juventude.
- Potenciar o associativismo como pilar da participação cívica dos jovens, através da promoção das seguintes medidas:
 1. Potenciar a Casa da Juventude como valência de apoio associativo, com a missão de valorizar o papel que o associativismo juvenil desempenha na sociedade e de facilitar a ligação dos jovens e das organizações que atuam na área da juventude a redes e oportunidades municipais, nacionais e internacionais;
 2. Esclarecer, acompanhar e apoiar as associações de âmbito juvenil, através de apoio técnico especializado proporcionado pela Casa da Juventude;
 3. Promover ações de esclarecimento, capacitação e envolvimento de jovens a candidaturas de projetos nacionais e internacionais;
 4. Dinamizar encontros temáticos com as associações de caráter juvenil.
- Promover a igualdade de oportunidades territorial, através de uma ligação às diferentes Comissões Sociais Inter-Freguesias do concelho, auscultando e aproximando os jovens à sede do concelho e levando a sede do concelho às freguesias.
- Desenvolver as atividades de discernimento vocacional, mediante a criação de um conjunto de oportunidades de estágios profissionais, em empresas do concelho, nas mais diversas áreas de atividade, para que jovens estudantes, na sua área de formação, possam acrescentar competências profissionais nos períodos de pausas letivas. Deste modo, fomenta-se a aproximação dos estabelecimentos de ensino secundário, profissional e superior ao tecido empresarial, para criar experiências de estágio, voluntariado e trabalho jovem.
- Potenciar Vila Nova de Famalicão como Capital do Cinema Jovem Português, através do reforço do processo de internacionalização do Festival de Cinema Jovem.
- Promover o acesso dos jovens à habitação, através de medidas destinadas especificamente a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, residentes no concelho.
- Criar um programa de voluntariado cultural e artístico específico para jovens, gerando oportunidades de participação a nível municipal, onde promova o voluntariado como uma ferramenta de enriquecimento cultural e pessoal.
- Criar a figura do Jovem Embaixador de Vila Nova de Famalicão pelo Mundo.
- Alargar as áreas de formação do projeto Viveiro de Ideias - Gerador,

como forma de capacitação pessoal juvenil em temáticas como finanças, economia fiscal e quotidiano, formação política e democrática, direitos humanos e direitos dos trabalhadores, envolvendo aqui o programa atual + Cidadania Jovem.

- Desenvolver campanhas de aconselhamento e sensibilização para jovens e encarregados de educação, nas áreas da toxicodependência, comportamentos degenerativos, cyber segurança, atitudes sustentáveis e amigas do ambiente, participação associativa, voluntariado, participação e cidadania e prevenção de violência interpessoal.
- Criar respostas de interação entre o ensino secundário, profissional e superior de forma a cooperar nas escolhas do futuro dos mais jovens.
- Criar atividades e iniciativas que permitam o discernimento vocacional dos jovens nas mais diversas áreas de atividade.
- Criar um espaço exterior polivalente destinado a miniconcertos, diversos ateliês e/ou formações, entre outras atividades, na Casa da Juventude.
- Prosseguir a atribuição de bolsas de estudo, de modo a assegurar o acesso de todos os jovens ao ensino pós-secundário.



CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

- Formular uma Agenda de ação no âmbito do desenvolvimento da ciência, tecnologia e ensino superior no território, com o envolvimento das instituições do ensino superior presentes no concelho e de outros parceiros relevantes.
- Concretizar o Centro de Ciência Viva de Vila Nova de Famalicão como estrutura da divulgação e comunicação de ciência junto da população em geral e da comunidade educativa em particular.
- Fomentar a cooperação na área da inovação, envolvendo empresas, universidades e centros de investigação, em áreas estratégicas a potenciar no âmbito do desenvolvimento local.
- Potenciar a experiência do CITEVE como alavanca territorial ao serviço do desenvolvimento da indústria têxtil e de vestuário, englobando a consolidação do CENTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes.
- Dinamizar o processo de concretização do TECMEAT - Centro de Competências do Agroalimentar para o setor das Carnes.
- Promover eventos, com atividades dirigidas e de aproximação entre cientistas e não-cientistas.
- Promover incentivos a cientistas e empreendedores de modo a projetar a imagem internacional de Vila Nova de Famalicão como território de ciência e inovação.
- Promover medidas de facilitação e apoio ao registo de patentes.
- Potenciar bolsas de mentores empresariais para apoio às entidades de investigação e desenvolvimento tecnológico.
- Reforçar a cooperação com as instituições do ensino superior do concelho (Universidade Lusíada e Escola Superior de Saúde de Saúde do Vale do Ave), assim como com instituições cuja área de influência engloba o concelho, nomeadamente as que estão implantadas no CIIES, como a Universidade do Minho e o Instituto Politécnico do Cávado e Ave.

Atração e retenção dos jovens altamente qualificados

- Implementar um programa de bolsas de inovação, em linha com o já existente, patrocinadas por empresas, podendo ser utilizado pelas universidades e pelos centros tecnológicos.
- Criar um programa municipal de talento.
- Criar um programa de socialização e integração dos novos talentos, proporcionando o apadrinhamento por uma personalidade devidamente reconhecida do concelho, que facilita e cria meios para uma boa socialização e integração; no caso de inserção em empresas, proporcionar que os próprios empresários sejam os mentores dos jovens oriundos das universidades.
- Dinamizar um roadshow pelas universidades, evidenciando as forças e oportunidades do concelho.
- Implementar um programa de bolsas de mérito.

Envolvimento e valorização das empresas com boas práticas ao nível da gestão das pessoas

- Constituir uma bolsa de oportunidades do tecido empresarial, de modo a ser apresentada nas universidades.
- Realizar Open Days das empresas, envolvendo universidades e entidades do sistema científico-tecnológico.
- Incutir nas empresas novas práticas para a atração de recursos humanos, nomeadamente a disponibilização de informação sobre as condições de atratividade do território, nas mais diversas vertentes.

Desenvolvimento de medidas atrativas ao nível do concelho

- Implementar um plano de marketing externo ambicioso para influenciar a perceção de potenciais talentos, evidenciando que Vila Nova de Famalicão valoriza o talento, a tecnologia, a tolerância e o território.
- Apresentar políticas concertadas, que evidenciam a qualidade de vida dos famalicenses.





AGENDA FAMILIAR INTEGRADOR

- Valorizar a igualdade em todas as políticas municipais, de forma transversal, desde o planeamento à implementação e monitorização.
- Elaborar e implementar o novo Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, concretizando uma estratégia de territorialização das políticas de igualdade e não discriminação, baseada no diagnóstico local e no quadro dos agentes e instituições locais.
- Consolidar a igualdade de género nas estruturas municipais.
- Promover medidas de promoção da educação para a cidadania e para os direitos humanos.
- Fomentar a prevenção e o combate às diversas formas de violência interpessoal.
- Criar um Gabinete Municipal de Apoio à Vítima de Violência de Género e Violência Doméstica, em articulação com os parceiros locais.
- Dinamizar iniciativas de sensibilização junto da população em geral para a problemática da violência interpessoal.
- Promover ações de formação e sensibilização junto dos profissionais das áreas da saúde, da solidariedade social, da educação e da segurança pública para o atendimento à vítima.
- Dinamizar medidas de acessibilidade inclusiva, assegurando de forma equitativa às pessoas com mobilidade reduzida a fruição dos espaços públicos, conforme o plano municipal de acessibilidades.
- Melhorar a acessibilidade na via pública, designadamente em passeios, rampas, escadarias e passagens de peões.
- Sensibilizar e mobilizar a comunidade e as entidades empregadoras em especial para a relevância da conciliação entre a esfera profissional e a vida familiar e pessoal.

Planeamento e cooperação institucional

- Elaborar a Carta Social Municipal como instrumento estratégico de planeamento da rede de serviços e equipamentos sociais, incluindo o mapeamento das respostas existentes ao nível dos equipamentos sociais e a programação da rede de respostas sociais do território.
- Atualizar o Plano de Desenvolvimento Social como instrumento de definição de objetivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social do concelho, em estreita articulação com a Carta Social Municipal.
- Criar o Observatório Social do Município, com o objetivo de aceder de forma eficiente a informação atualizada, permitindo conhecer e caracterizar a realidade social do território.
- Prosseguir a disponibilização de apoios financeiros e não financeiros a entidades do tecido associativo na área da solidariedade, no âmbito da promoção de projetos e atividades de relevante interesse comunitário.

Apoio às pessoas em situação de exclusão social

- Reforçar a modernização dos serviços de atendimento e de acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, em parceria com as instituições públicas e da sociedade civil com responsabilidades neste domínio, de modo a promover a melhoria da qualidade da intervenção.
- Reforçar a capacitação das estruturas e dos profissionais no apoio às pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- Capacitar as Comissões Sociais Inter-Freguesias com ferramentas para a criação de respostas destinadas às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Apoio à infância

- Valorizar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e realizar ações que garantam uma maior proteção das crianças e jovens, em articulação com as instituições que atuam neste domínio.

Apoio aos seniores

- Valorizar a Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas, reforçando os mecanismos de sinalização, avaliação, encaminhamento e acompanhamento de idosos em situação de vulnerabilidade e isolamento.
- Promover a criação de uma rede municipal de academias seniores, em cooperação com os diversos agentes do território, de modo a valorizar o acesso da população sénior a atividades regulares que proporcionem um envelhecimento ativo e saudável, a formação ao longo da vida, a inclusão social, a participação cívica e a prevenção do isolamento.
- Reforçar os projetos municipais que promovem o envelhecimento ativo e saudável, como o Projeto “Espaço S(énior)” e a promoção do desporto



sénior.

- Desenvolver ações de formação e qualificação de profissionais na área da gerontologia, nomeadamente em particular na área da demência.
- Promover ações de apoio integrado aos cuidadores informais.
- Promover a qualificação de voluntários para apoio e acompanhamento de pessoas idosas.
- Promover o Passeio a Fátima.
- Promover e apoiar projetos que proporcionem às pessoas idosas o acesso a ofertas ativadoras de competências e energias, como por exemplo a promoção da educação não formal e o fomento da participação na vida da comunidade.
- Criar condições para a criação de um serviço de teleassistência destinado às pessoas idosas mais vulneráveis.

Apoio às pessoas com deficiência

- Dinamizar o Balcão para a Inclusão, promovendo as condições para o exercício da cidadania por parte das pessoas com deficiência.
- Apoiar a implementação e dinamização de serviços de proximidade para a população com deficiência, assim como às instituições que prestam acompanhamento a este tipo de população.
- Criar um programa de capacitação da pessoa com deficiência na área da Inclusão Digital.
- Potenciar a criação de um Banco Local de Ajudas Técnicas como plataforma de empréstimo ou doação de equipamentos.
- Realizar ações de formação que vão ao encontro das necessidades das pessoas com deficiência, dos técnicos e dos cuidadores.
- Melhorar a intervenção precoce.
- Criar medidas que assegurem o acesso das crianças e jovens com necessidades específicas, nomeadamente os que estão numa situação social mais vulnerável, às terapias.
- Informar e formar técnicos e famílias sobre estratégias de intervenção dirigidas a crianças e jovens com necessidades específicas.
- Alargar a oferta de projetos e ações de educação formal e não formal que incluam crianças e jovens com necessidades específicas.
- Promover a transição para a vida pós-escolar e o emprego, tendo em vista o desenvolvimento da empregabilidade, alavancando, entre outras, estratégias como a promoção das ASUS – atividades socialmente uteis.
- Desenvolver estratégias de promoção do empreendedorismo inclusivo.
- Promover o acesso das pessoas com deficiência à prática desportiva, nas vertentes do desporto reabilitação e do desporto adaptado.
- Sensibilizar a comunidade para a promoção da acessibilidade na via pública.

Apoio às minorias étnicas

- Promover a melhoria da informação quantitativa e qualitativa sobre as minorias étnicas residentes no concelho.
- Fomentar o diálogo intercultural, mediante a realização de ações de sensibilização e de iniciativas que promovam o encontro entre culturas.
- Promover a capacitação e envolvimento social dos cidadãos oriundos de minorias étnicas, através de projetos de intervenção comunitária integrados, de base sustentável e de médio prazo.
- Promover a mediação intercultural enquanto processo pedagógico privilegiado de integração e capacitação das comunidades que integram minorias étnicas.



Planeamento e cooperação institucional

- Elaborar e implementar a Estratégia Municipal de Saúde, tendo como finalidade promover mais e melhor saúde para quem vive ou trabalha no concelho.
- Criar e implementar a Rede Famalicão Saudável, que terá como principais responsabilidades: I) o fomento da cooperação interinstitucional na área da saúde, designadamente nos cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados, em parceria com o Centro Hospitalar do Médio Ave, o Agrupamento de Centros de Saúde do Ave - Famalicão, as Comissões Sociais Inter-Freguesias, as Juntas de Freguesia, a CESPU e outras instituições da comunidade; II) a prossecução de medidas de promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis; III) a melhoria da articulação entre os cidadãos e as entidades prestadoras de cuidados de saúde; IV) o reforço dos cuidados de saúde de proximidade.
- Reforçar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Ave - Famalicão.

Melhoria do acesso aos cuidados de saúde

Contratualizar um programa com o Ministério de Saúde para a modernização das unidades de cuidados de saúde primários, contemplando, nomeadamente, as seguintes medidas:

1. Reabilitar as instalações da Unidade de Saúde Familiar Antonina, em Requião, melhorando a prestação de cuidados de saúde primários na área do Vale do Pelhe;
 2. Construir um equipamento de raiz para a Unidade de Saúde Familiar de Joane;
 3. Construir um equipamento de raiz para a Unidade de Saúde Familiar de São Miguel- O-Anjo;
 4. Reabilitar e alargar o edifício da Avenida 25 de Abril, promovendo a melhoria das condições de funcionamento das unidades funcionais.
- Prosseguir a implementação a nível local do Programa Abem - Rede Solidária do Medicamento, garantindo o acesso aos medicamentos por parte das pessoas que se encontrem numa situação de vulnerabilidade económica comprovada.
 - Promover a saúde oral, mediante a parceria com a CESPU.
 - Criar condições para a concretização de uma rede de postos SNS 24 no território, nomeadamente nas freguesias, que possuam, ou venham a possuir, Espaços de Cidadão.

Saúde pública e salubridade

- Participar, em articulação com as entidades públicas competentes, na programação, execução, monitorização e avaliação de programas de saúde pública.
- Promover a articulação entre o Serviço Veterinário Municipal e as

autoridades de saúde pública no âmbito da segurança alimentar.

Promoção de estilos de vida saudáveis

- Promover e participar em iniciativas e programas promotoras de qualidade de vida e saúde, incluindo a área do desporto, alimentação e prevenção na saúde.
- Consolidar os programas municipais na área da educação para a saúde, mediante a valorização da saúde junto dos estabelecimentos de ensino.
- Cooperar em projetos da responsabilidade do Ministério da Saúde, que visem a promoção de estilos de vida saudáveis junto dos alunos dos diversos graus de ensino.
- Assinalar datas relevantes na área da saúde.

Prevenção e combate aos comportamentos aditivos

- Reforçar a intervenção preventiva em comportamentos aditivos no contexto escolar e comunitário.
- Consolidar e alargar a intervenção na redução de riscos e minimização de danos.
- Promover a reinserção de pessoas com comportamentos aditivos e dependências.

Saúde mental

- Promover a cooperação com as instituições públicas e da sociedade civil relevantes, tendo como finalidade a efetiva articulação no atendimento, acompanhamento e encaminhamento das situações de saúde mental.
- Qualificar a intervenção e replicar boas práticas, mediante ações de formação de profissionais que trabalham com pessoas com problemáticas de saúde mental.
- Consolidar as estruturas comunitárias de apoio aos doentes, famílias e cuidadores.

Promoção da saúde dos trabalhadores municipais

- Continuar a aposta estratégica do Município na promoção da saúde no trabalho e das boas práticas de saúde ocupacional, de modo a elevar os padrões de segurança, higiene e saúde dos trabalhadores municipais.

- Promover o carácter transversal da política de família do Município, nos termos da qual a proteção e valorização das famílias deve ser considerada como prioridade estratégica nas diversas áreas de atuação do Município.
- Criar o Gabinete de Mediação Familiar.
- Organizar ações de informação e sensibilização sobre valorização da família como base fundamental da sociedade.
- Dinamizar iniciativas de sensibilização junto das instituições com responsabilidades nas áreas sociais (solidariedade, saúde e educação), do mundo do trabalho e da população em geral sobre a igualdade de género e a valorização da família.
- Promover a articulação e a divulgação das respostas sociais e comunitárias adequadas às necessidades atuais das famílias com filhos mais pequenos.
- Promover a articulação entre estabelecimentos de ensino, equipamentos sociais e outras instituições da comunidade, tendo como finalidade o desenvolvimento de condições para uma parentalidade responsável.
- Promover, em articulação com as Comissões Sociais Inter-Freguesias e as Juntas de Freguesia, a criação e o desenvolvimento de bancos com diversos tipos de recursos que podem ser reutilizados por várias famílias, nas vertentes da puericultura e dos materiais escolar, musical e desportivo.
- Criar condições que facilitem o acesso das famílias aos transportes coletivos.
- Promover a criação de condições que favoreçam o desenvolvimento demográfico do território e o incentivo à natalidade, dando melhores condições de vida às famílias famalicenses.

VOLUNTARIADO

- Consolidar o Banco Municipal do Voluntariado, otimizando a bolsa de voluntários e a promoção do encontro entre a oferta e a procura de voluntariado.
- Implementar um mecanismo de reconhecimento das experiências adquiridas pelos voluntários em processos de voluntariado.
- Desenvolver novos programas de voluntariado, nomeadamente no âmbito escolar e ambiental em articulação com os programas sociais e de voluntariado já existentes na comunidade.
- Promover o envolvimento das instituições do terceiro setor e das empresas na promoção do voluntariado.



DESPORTO

- Promover a candidatura de Vila Nova de Famalicão à Cidade Europeia do Desporto.
- Concluir as últimas fases do novo Centro Desportivo de Famalicão (pista de atletismo), situado na zona do Talvai.
- Promover e apoiar projetos que induzam as pessoas à prática de uma atividade física regular, numa perspetiva de melhoria da saúde, bem-estar e qualidade de vida.
- Melhorar e potenciar a prática desportiva nos espaços verdes e naturais.
- Promover a quota social desportiva, contribuindo para a inclusão de pessoas em situação social vulnerável nas atividades desportivas promovidas pelas instituições locais.
- Promover a igualdade de acesso ao desporto sem discriminações etárias, físicas ou sociais, mediante a organização de atividades desportivas especificamente destinadas a crianças e a pessoas idosas, com deficiência ou com incapacidade.
- Promover a capacitação desportiva das pessoas com deficiência, através da criação de um Centro de Desporto Adaptado.
- Promover o desenvolvimento do desporto adaptado nos clubes e associações do concelho.
- Criar um Centro de Trail que disponibilize apoio técnico e uma rede de percursos sinalizados e certificados pela Associação de Trail Running de Portugal para a prática da modalidade.
- Construir um Skate Park.
- Requalificar e ampliar as Piscinas Municipais da cidade de Vila Nova de Famalicão.
- Promover a melhoria qualitativa do Estádio Municipal.
- Dinamizar o alargamento e a homologação de trilhos pedestres ao longo do território.
- Promover a certificação tecno-pedagógica da qualidade das Escolas Municipais de Natação.
- Dinamizar uma estreita cooperação com o movimento associativo, os estabelecimentos de ensino e os demais agentes desportivos, assegurando o seu conhecimento, experiência e envolvimento na promoção da prática desportiva para todos, nas vertentes lúdica, formativa e de rendimento.
- Cooperar com o movimento associativo do concelho na realização de obras de beneficiação de espaços associativos desportivos e na cobertura de polidesportivos associativos.
- Reforçar as dinâmicas que potenciam as condições espaciais, materiais e financeiras de apoio e incentivo para o rendimento e a performance desportiva dos atletas de excelência de Vila Nova de Famalicão.
- Alargar o programa Famalicão em Forma.
- Potenciar a plataforma digital Famalicão Desportivo como ferramenta da comunicação entre o Município e os cidadãos.

DEFESA DO CONSUMIDOR

- Dinamizar o Centro de Informação Autárquico ao Consumidor como estrutura local de promoção da defesa dos consumidores e de apoio aos fornecedores de bens ou prestadores de serviços.
- Promover a ligação com o Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Vale do Ave, tendo como finalidade o aconselhamento jurídico especializado e a resolução de conflitos de consumo.
- Organizar ações de educação para o consumo responsável.



BEM-ESTAR ANIMAL

- Consolidar o Serviço Veterinário Municipal, de modo a assegurar a saúde pública veterinária, a segurança da cadeia alimentar de origem animal e a saúde e o bem-estar animal.
- Fomentar a educação e a sensibilização para a defesa dos direitos dos animais, a cooperação com os voluntários da causa animal e as suas organizações e as boas práticas relativas à saúde e ao bem-estar dos animais.
- Promover campanhas de sensibilização que previnam o abandono e os maus tratos a animais.
- Dinamizar o novo Centro de Recolha Oficial de Animais de Vila Nova de Famalicão.
- Prosseguir a cooperação com a Ordem dos Médicos Veterinários na prossecução do Programa de Apoio à Saúde Veterinária para animais de companhia em risco - Cheque Veterinário.
- Promover condições para a criação de mais parques destinados a animais domésticos no concelho, de forma descentralizada.
- Promover campanhas de adoção de animais e a esterilização de animais assilvestrados.
- Criar condições para a implantação de colónias de gatos.







AGENDA FAMALICÃO DINÂMICO



ECONOMIA E EMPREENDEDORISMO

Empreendedorismo

- Fortalecer o Programa Familiaridade Made IN, que enquadra as medidas de apoio ao Município, aos projetos empreendedores potenciadores de uma economia local baseada no conhecimento e na inovação e que aumentam a competitividade e internacionalização.
- Promover a educação para o empreendedorismo, tendo em vista a capacidade da comunidade, para a criação ou crescimento de negócios, seja à melhoria das competências, em articulação com todos os elementos do ecossistema.
- Valorizar a rede de mentores e peritos, promovendo um sistema de troca de serviços entre empreendedores e as suas mentorias.
- Atrair startups para o ecossistema empresarial, mediante a consolidação do programa JUMP (captação de ideias de negócio diferenciadoras e inovadoras), a potenciação do programa Elevador (apoio à aceleração das startups) e a implementação de uma metodologia de acompanhamento do desempenho das startups.
- Potenciar o apoio e incentivo à criação de micronegócios, através da parceria estratégica com o IEFP, ao nível da Estrutura Técnica de Apoio à Criação e Consolidação de Negócios (EPAT).
- Criar um programa de promoção e apoio ao crescimento das startups apoiadas pelo Município (Gabinete de Apoio ao Empreendedor) - GROW UP- (após os 3 anos de atividade), nomeadamente no desenvolvimento e comercialização de produtos e tecnologias inovadoras.
- Potenciar a utilização e recursos do Familiaridade FAB LAB através de parcerias estratégicas nacionais e europeias, mormente através da VNF Alliance e as redes internacionais de laboratórios de prototipagem, com vista a propiciar às startups e empresas familiaridenses o acesso a informação científica e inovação tecnológica de ponta.
- Abrir mais polos temáticos e descentralizados da Incubadora Familiaridade Made IN, especializados nas áreas estratégicas do território, através do estabelecimento de parcerias.
- Apoiar a criação de um programa de financiamento de apoio aos projetos de negócios complementar às linhas de financiamento públicas, ao nível de Fundo de Investimento, Capital de Risco, Crowdfunding, Business Angels, entre outros.
- Desenvolver parcerias estratégicas com empresas privadas, com vista a potenciar as sinergias entre as startups da Geração Made IN e o mercado (cooperação na produção e distribuição e descontos de parceria).

Atração do investimento

- Continuar a qualificação das áreas de acolhimento empresarial existentes, através da melhoria das condições infraestruturais, logísticas e ambientais e do desenvolvimento de um respetivo modelo de gestão.

- Criar um Centro de Negócios, através da reconversão de um edifício industrial, onde se dinamizem valências como HUB Criativo/A Fábrica do Futuro/Exposições/Conferências/Salas de Reuniões /Espaços Lúdicos e sustentáveis.
- Potenciar o apoio ao recrutamento e formação de recursos humanos, através da parceria estratégica com o IEFP, incluindo candidaturas a apoios do IEFP (estágios e incentivos à contratação) e através da dinamização de programas formativos, em parceria com os estabelecimentos do ensino superior, que permitam a reconversão de pessoas para as empresas, no âmbito da expansão e/ou instalação de empresas no concelho.
- Reforçar a ligação com as Câmaras de Comércio e a AICEP, tendo em vista divulgar as potencialidades de investimento no concelho, prestando especial atenção à expansão e integração nas cadeias de valor em que o concelho tem especial competência.
- Potenciar o Espaço Empresa, em parceria com o IAPMEI, enquanto balcão de apoio ao empresário, numa lógica de atendimento personalizado e de ponto único de contacto, na relação entre o Estado e as empresas famalicenses.

Promoção e qualificação

- Criar e desenvolver um espaço que promova, em rede, ações nos domínios da empregabilidade, do empreendedorismo, da formação e da orientação vocacional, com vista ao aumento da qualificação, à promoção do emprego e à (re)inserção no mercado de trabalho (EQTE - Espaço Qualificação Talento e Emprego).
- Potenciar a Rede Famalicão Empreende, através do incentivo e desenvolvimento de atividades em parceria com todos os stakeholders na esfera da captação de talento e nas novas áreas de desenvolvimento de novos negócios: transição energética, digitalização, sustentabilidade, robotização, internet das coisas, inteligência artificial, economia circular, entre outras.
- Continuar a promover as empresas com produtos inovadores e diferenciadores, quer através da Montra e Banca Made IN, quer nas plataformas digitais municipais, quer em apoios financeiros à participação em feiras nacionais e internacionais, através de participação em Stand Made IN.
- Reforçar a aposta na componente comunicacional através da realização de iniciativas e eventos que destaquem a atividade dos principais setores económicos do concelho, em parceria com os agentes daqueles setores, numa perspetiva de divulgar o que de melhor se faz no concelho no âmbito empresarial e de promover as diferentes atividades económicas.



AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

- Promover a valorização da prática agrícola enquanto pilar do potencial económico, social e ambiental do território, em articulação com a rede de parceiros do setor.
- Implementar a nível local o Plano Estratégico Nacional Do Prado ao Prato, através da elaboração e implementação da Estratégia Municipal para a Agricultura e a Alimentação Sustentáveis, que visa a promoção, capacitação e valorização de modelos sustentáveis na agricultura e na alimentação, potenciando projetos de agricultura biológica e incentivando ao consumo e à oferta de produtos locais sustentáveis.
- Promover circuitos curtos de comercialização através do incentivo, criação e promoção de mercados e feiras locais, com a valorização do papel das Comissões Sociais Inter-Freguesias e de outros agentes do território e fomentado a venda direta entre os produtores agrícolas locais ao consumidor final.
- Reforçar, promover e incentivar a internacionalização dos produtos locais reconhecidos com o Selo Made In Famalicão - produto que é nosso!, nomeadamente através do aumento de produtos reconhecidos, da promoção ao nível da restauração e comércio local e do reforço da representação dos produtos em eventos nacionais e internacionais.
- Promover e incentivar a criação de novos produtores locais, através do apoio técnico do Gabinete de Apoio ao Empreendedor e da respetiva divulgação de financiamentos.
- Potenciar e incentivar a comercialização de produtos locais na Praça Mercado Municipal, com a promoção de um plano de capacitação destinado aos produtores famalicenses, implementando atividades de valorização dos produtos e produtores locais e promovendo este espaço como um posto abastecedor de referência de produtos locais.
- Incentivar à comercialização online dos produtos locais, através da integração no Marketplace "Comércio da Vila".
- Criar condições para a redução do uso de pesticidas e fertilizantes sintéticos e de plástico na agricultura.

Fomento do desenvolvimento industrial

- Criar condições para construir uma indústria socialmente justa, digital, verde e competitiva e que possa contribuir para a criação de emprego de qualidade e de bem-estar social e ambiental.
- Prosseguir a aposta estratégica do Município na clusterização dos setores mais relevantes da indústria famalicense, designadamente o têxtil, o agroalimentar a metalomecânica, consolidando a marca “Famalicão Cidade Têxtil, o TECMEAT - Centro de Competências para o Agroalimentar Setor das Carnes e o Plano de Ação para a Metalomecânica respetivamente, de forma a fomentar a cooperação em rede entre empresas, organizações da sociedade civil, instituições públicas e outras entidades que colaboram de modo a incrementar a competitividade e a produtividade.
- Consolidar a articulação entre o sistema de ensino, a oferta formativa e as necessidades das empresas, procurando criar um ecossistema vocacionado e motivado para fazer parte do designio técnico-industrial do concelho.

Economia verde

- Valorizar as empresas de Vila Nova de Famalicão que promovem e aplicam os requisitos de sustentabilidade.
- Incentivar projetos piloto com investimento público/privado que introduzam novas tecnologias e contribuam para a neutralidade carbónica.
- Conceber um programa municipal de apoio à reconversão industrial, com enfoque nos aspetos ambiental, energético e tecnológico.
- Criar modelos de simbioses industriais setoriais, com base num estudo da pegada carbónica da indústria do concelho, através de ferramentas que agreguem a informação e que permitam a troca de informação, elaborar roteiros e mapeamentos setoriais para aproximar empresas e as respetivas cadeias de valor.
- Conectar as infraestruturas tecnológicas e as empresas para promoverem projetos de redução do consumo de energia, nomeadamente a criação de comunidades energéticas.
- Incentivar a utilização de energias renováveis por parte da indústria.
- Transformar uma zona industrial/parque tecnológico em “Green/Eco Park”, para indústrias que apostem na sustentabilidade.
- Incentivar e promover projetos na economia circular e valorizar a reutilização, através de um levantamento de stocks, de forma a transformar potenciais resíduos em nova matéria-prima, bem como promover projetos que façam evoluir de uma gestão de resíduos para uma gestão de recursos, com tecnologias e modelos de negócio centrados na colaboração estreita entre produtores, com tecnologias de mapeamento, identificação e segregação dos componentes ou materiais.
- Adaptar o projeto Pense Indústria à Comunidade, de modo a aproximar as pessoas dos conceitos da sustentabilidade e da inovação.



- Criar um guia para quem pretende fazer opções mais sustentáveis no seu dia a dia, através de uma plataforma que para além de uma agenda de eventos e de artigos com dicas e reportagens, junte um diretório de todos os estabelecimentos que o Município considere terem práticas sustentáveis.

Economia digital e inovadora

- Potenciar o CIIES – Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior, como centro de excelência para a inovação e a qualificação, de modo a desenvolver perfis profissionais e oferta formativa mais orientada à digitalização e inovação, a apoiar o crescimento de empresas, com empreendedorismo qualificado e criativo, especialmente de base tecnológica e intensivas em conhecimento e a incentivar a ligação da investigação e desenvolvimento à indústria, em parceria com as entidades instaladas.
- Incentivar, em parceria com o tecido empresarial e formativo local, um programa formativo intensivo em programação, aumentando a oferta formativa na área da digitalização e da programação, bem como o desenvolvimento de programas de capacitação de competências digitais, em ambiente real, em períodos não letivos.
- Criar condições para o desenvolvimento de um HUB Tecnológico que deve funcionar como interface entre as PME, as instituições de ensino superior e as entidades prestadoras de formação a nível local, permitindo, entre outras coisas, garantir o acesso das PME à capacidade de computação de alto desempenho e a infraestruturas para armazenamento e processamento de dados e facilitar, promover, apoiar, acompanhar e regular o exercício de atividades de experimentação e teste de tecnologias, produtos, serviços e processos inovadores de base tecnológica.
- Desenvolver um programa “PME Digital” para apoiar a transformação digital e a adoção das novas tecnologias nas PME, nomeadamente trabalhando temas como a digitalização da indústria, a robotização, a sensorização de processos, a automatização de operações e a inteligência artificial.
- Iniciar o programa de bolsas de inovação, atribuindo um prémio aos investigadores ou bolseiros que pretendam desenvolver, em empresas e/ou infraestruturas tecnológicas do concelho, as suas atividades de investigação geradoras de valor económico, social e ambiental para o mercado.
- Promover o aumento da capacidade exportadora, diversificando mercados e alargando a base exportadora, aproveitando as oportunidades decorrentes da digitalização e incrementando a flexibilidade e a capacidade de resposta das empresas.
- Consolidar o programa de apoio ao incentivo à investigação e à inovação de novos produtos, que contribuam para aumentar a competitividade do tecido empresarial familiar, reforçando a cooperação interempresarial e a dinamização de projetos de I&DT entre startups, PMEs e não PMEs e

infraestruturas tecnológicas, potenciando o efeito multiplicador da inovação e do conhecimento.

Responsabilidade social

- Valorizar as empresas de Vila Nova de Famalicão que promovem a responsabilidade social.
- Conceber um diretório de empresas que estejam disponíveis para contratar pessoas em situação de exclusão, em articulação com as organizações no terreno.
- Incutir nas associações, nomeadamente culturais e sociais, a apresentação de programas direcionados às empresas, aos seus trabalhadores e familiares.
- Implementar uma mostra de projetos sociais e comunitários de empresas (físicas e virtuais), por comunidade.
- Criar o voucher comunitário - empresas, que visa atribuir vouchers aos seus recursos humanos para usufruírem em atividades culturais e sociais da comunidade.
- Criar uma plataforma de crowdfunding social para projetos sociais que integrem empresas.
- Melhorar a organização de funcionamento dos diversos agentes nas zonas industriais, de forma a criar condições mais harmoniosas entre a vida familiar e o acesso ao trabalho.



COMÉRCIO E SERVIÇOS

- Concluir a implementação do Programa Estratégico de Valorização do Comércio e Serviços no centro urbano de Vila Nova de Famalicão, em parceria com a ACIF - Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão.
- Dar continuidade à promoção da aplicação Comércio da Vila, o marketplace de promoção e venda dos produtos e serviços dos comerciantes do concelho.
- Criar um cartão digital que fidelize consumidores, dotado de incentivos, podendo associar-se a diversas campanhas ao longo do ano.
- Dar continuidade ao programa de capacitação dos agentes do comércio de proximidade, tendo em vista responder aos desafios globais.
- Criar um plano de atração de lojas âncora e atribuir incentivos para que estas se instalem no centro da cidade e das vilas.
- Promover a consolidação do comércio e dos serviços de proximidade, nomeadamente através da qualificação do espaço público e da promoção da mobilidade.
- Promover a instalação e a valorização de quiosques e esplanadas na cidade e nas vilas, como fator de vitalidade de atividades comerciais no espaço público urbano.
- Criar um programa de estágios e de incentivos a jovens formados nas áreas da arquitetura, design, marketing e gestão, em parceria com as universidades, tendo em vista a elaboração de projetos de intervenção em espaços comerciais, em articulação com os proprietários e as suas necessidades previamente identificadas.
- Criar um sistema de gestão integrada de micrologística, desenvolvendo soluções conjuntas entre os comerciantes, nomeadamente ao nível da regulamentação de horários para cargas e descargas.
- Criar um sistema de entregas e transporte de mercadorias do comércio aos cidadãos, de forma rápida, segura, acessível e sustentável.
- Criar uma agenda anual de animação do centro urbano que, por um lado, se relacione intencionalmente com o comércio local e, por outro lado, constitua pretexto para dar palco à produção cultural local.
- Promover a reconversão funcional de centros comerciais de 1.ª geração situados na área central da cidade.
- Promover a modernização do funcionamento das feiras existentes no concelho, nomeadamente da Feira Semanal da cidade e das feiras de Joane e de Oliveira Santa Mateus.
- Dinamizar a Praça - Mercado Municipal como equipamento multifuncional que contribua para o desenvolvimento multidimensional do território e para apoiar o progresso e a inovação do comércio de proximidade.
- Integrar a Praça - Mercado Municipal no renovado espaço público, de modo a valorizar todas as suas frentes, complementando com um programa cultural, para que seja reconhecido como espaço acolhedor, onde o visitante

se demora e encontra outros usos, além do cumprimento da tarefa das compras: um Mercado que é uma Praça!

- Promover a Praça - Mercado Municipal como um lugar de encontros sociais e culturais do concelho, sendo um ponto de articulação entre o centro urbano e a cidade em expansão.
- Restabelecer a relação com a Feira, física e programática, capitalizando a atração externa da Feira para o Mercado e revitalizando momentos como a Feira Grande de São Miguel, entre outras.
- Potenciar a Praça - Mercado Municipal como um lugar de experimentação e aprendizagem, com troca de saberes informais entre cidadãos e suporte formal a profissionais, sendo reconhecido como um equipamento demonstrador e exemplar.



- Proporcionar uma experiência única e muito significativa ao visitante em Vila Nova de Famalicão, de forma a aumentar a duração da estada média do turista no território, desenvolver a economia e criar emprego qualificado.
- Dar continuidade à organização e promoção do Turismo Gastronómico em Vila Nova de Famalicão, através da dinamização do Programa Dias à Mesa, de carácter anual, que inclui eventos gastronómicos associados a outros tantos eventos temáticos de animação cultural e desportiva.
- Implementar o Programa Menu Made IN Famalicão, associando os produtos locais reconhecidos com o Selo Made IN Famalicão – Produto que é Nosso aos pratos do Programa Dias à Mesa e incentivando à aproximação dos restaurantes aos produtores locais, aos circuitos curtos de comercialização, à diferenciação e à utilização de produtos da época.
- Dinamizar circuitos de enoturismo no território, através de um programa de capacitação para os agentes produtores de Vinho Verde.
- Consolidar a estruturação e dinamização do circuito de Turismo Industrial e assegurar a integração no produto nacional Turismo Industrial, em cooperação com o Turismo de Portugal e a Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal.
- Estruturar, agregar produto e implementar um processo de comercialização do produto Camilo – Rotas do Escritor, reforçando o trabalho que tem vindo a ser realizado neste domínio.
- Implementar o Projeto Minho IN - Tour Design Experience, assente num conjunto de experiências turísticas dirigidas aos públicos profissionais, nacionais e internacionais, complementando o motivo profissional da visita com uma oferta turística no território.
- Criar e dinamizar um circuito de Turismo de Compras, nomeadamente a realização de um roteiro de lojas de fábrica e a promoção das lojas com história, associando a outros produtos diferenciadores
- Promover a rede de percursos pedestres e cicláveis, associando o turismo cultural e de natureza, num registo de turismo sustentável.
- Promover a valorização turística do património cultural e das estruturas museológicas do território.
- Promover o produto Caminhos de Santiago – Caminho Central, em cooperação com a Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal e os Municípios que integram o Caminho.
- Organizar, promover e realizar eventos anuais de referência, designadamente o Carnaval, a Semana Santa, a Festa de Maio – Flores & Trocas, as Festas Antoninas, a Feira de Artesanato e Gastronomia, a Feira Grande de São Miguel e o Natal.
- Promover o território, através de um conjunto multifacetado de ações promocionais do Turismo de Vila Nova de Famalicão a nível nacional e internacional, designadamente as press trips, as feiras do setor, a edição e a distribuição de materiais promocionais e o desenvolvimento de ferramentas

digitais.

- Dinamizar o Conselho Municipal do Turismo.
- Desenvolver um programa de educação e capacitação para o turismo, dirigido aos cidadãos de Vila Nova de Famalicão, aos operadores e aos stakeholders, capacitando-os para atuarem como agentes de informação e promoção turística junto do visitante.
- Promover as condições para a instalação e a modernização de hotéis e unidades de alojamento local, aumentando a capacidade de alojamento no concelho.
- Estruturar experiências turísticas direcionadas aos públicos que procuram Vila Nova de Famalicão no âmbito de eventos desportivos.



INTERNACIONALIZAÇÃO

- Promover a nível externo a identidade e o valor intrínseco do território.
- Gerar dinâmicas de troca cultural, artística e científica com outros países e territórios.
- Promover a troca de experiências, de know how e o intercâmbio profissional nos domínios da educação, da coesão social, do desporto, da cultura, do ambiente e sustentabilidade, das metodologias e práticas de governação local.
- Dinamizar a rede diplomática e consular em Portugal como interlocutor para o fomento de relações com cidades e territórios que possuam interesses comuns com Vila Nova de Famalicão.
- Animar a Rede de Embaixadores informais de Vila Nova de Famalicão no Mundo “VNF Alliance”.
- Capacitar os serviços municipais para a diplomacia urbana.
- Participar em feiras Internacionais de referência para a promoção do território.
- Estabelecer parcerias que visam a atração de talentos para o território, para trabalhar, estudar e desenvolver experiências criativas que contribuam para a inovação e a multiculturalidade.
- Criar condições para o acolhimento de pessoas e instituições de outros países.
- Consolidar o Centro Local de Apoio à Integração do Migrante (CLAIM) como estrutura de suporte ao acolhimento de cidadãos migrantes.
- Criar e animar uma Rede Local de Agentes promotores do Acolhimento e da Integração de Migrantes, que favoreça o respeito pela diversidade cultural.
- Elaborar e implementar o Plano Municipal de Integração de Migrantes, promovendo a cooperação entre os diversos atores envolvidos no desenvolvimento de estratégias e medidas de integração da população imigrante.
- Dinamizar uma rede de trocas ativas e de proximidade entre o território e a presença de famalicenses no Mundo e valorizar o papel da diáspora na promoção de Vila Nova de Famalicão a nível global.
- Dar continuidade à animação da rede de relações internacionais, com destaque para as cidades com Protocolo de Cooperação e com Acordo de Geminação com o Município de Vila Nova de Famalicão.
- Alargar a rede de relações internacionais de Vila Nova de Famalicão a novas cidades no contexto mundial.
- Aderir e participar em redes internacionais de cidades, designadamente a Eurocities, a principal rede de cidades europeia, a ICLEI - Governos Locais para a Sustentabilidade, a Small and Medium Sized Cities - Small Giants Network (Rede Internacional de Pequenas e Médias Cidades), a European Network of Cities Standing for Sustainable Industry (Rede Europeia de Cidades para a Indústria Sustentável).

- Consolidar a participação nas redes internacionais nos quais o Município tem assento.
- Potenciar a afirmação territorial da Euro-Região Galiza-Norte de Portugal, mediante o reforço da participação no Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular como organização que agrega as maiores cidades do Norte de Portugal e da Galiza.
- Realizar um evento internacional anual para promover a excelência do território a nível global – International Week – Famalicão Alliance.
- Aderir e participar em projetos europeus no quadro de financiamento europeu 2030, cujos temas sejam de relevante interesse para o desenvolvimento do território.
- Promover a internacionalização das empresas, produtos e marcas, designadamente das PME e startups, tendo em vista o alargamento da base exportadora e a diversificação dos mercados.
- Realizar um evento Famalicão Business Forum, que funciona como mostra industrial e empresarial do concelho, e contribui para celebrar, projetar e valorizar a dinâmica económica.
- Cooperar com as instituições do ensino superior, nos domínios da cooperação internacional e da internacionalização, dos mercados internacionais numa ótica de ligação da teoria (academia) à ação prática (medidas de política municipal).



Melhoria do acesso à habitação

- Elaborar e implementar a Estratégia Municipal de Habitação como instrumento municipal de planeamento em matéria de habitação, englobando o levantamento, das necessidades habitacionais e um quadro estratégico de ação que reforce o efetivo acesso ao direito à habitação, a promoção do desenvolvimento sustentável e o reforço da rede urbana do território.
- Consolidar o Programa Casa Feliz.
- Melhorar a regulamentação urbanística do território, tendo como principal objetivo o incremento da oferta de habitação comercialmente disponível, retirando pressão aos preços atuais, mediante a prossecução das seguintes medidas:
 1. Rever o Plano Diretor Municipal, para aumentar a capacidade de construção habitacional, em todo o concelho;
 2. Prosseguir a Implementação das Áreas de Reabilitação Urbana e das respetivas Operações de Reabilitação Urbana na cidade e noutras localidades do concelho;
- Criar condições para a promoção de habitações destinadas nomeadamente aos jovens, mediante o estabelecimento de parcerias público-privadas para a construção e/ou requalificação a custos controlados destinada ao mercado de arrendamento e a reserva de uma percentagem em novos licenciamentos destinada a venda a custos controlados.
- Promover modalidades de apoio à autoconstrução, nomeadamente a venda de lotes municipais a preços acessíveis para jovens.
- Promover iniciativas que tenham como objetivo o aumento do número de alojamentos para estudantes do ensino superior, investigadores, mestres e doutorados.
- Reforçar o Gabinete de Apoio à Habitação Condigna.
- Apoiar candidaturas a programas nacionais na área da habitação.
- Promover ações de sensibilização e reconhecimento, designadamente o Prémio Januário Godinho.
- Aderir à plataforma Cities for Adequate Housing.
- Divulgar os incentivos fiscais para a promoção da eficiência energética e redução de taxas de licenciamento a edifícios sustentáveis, de acordo com os critérios de certificação LEED/LiderA;
- Realizar atividades para a promoção da construção sustentável.

Qualificação do parque habitacional municipal

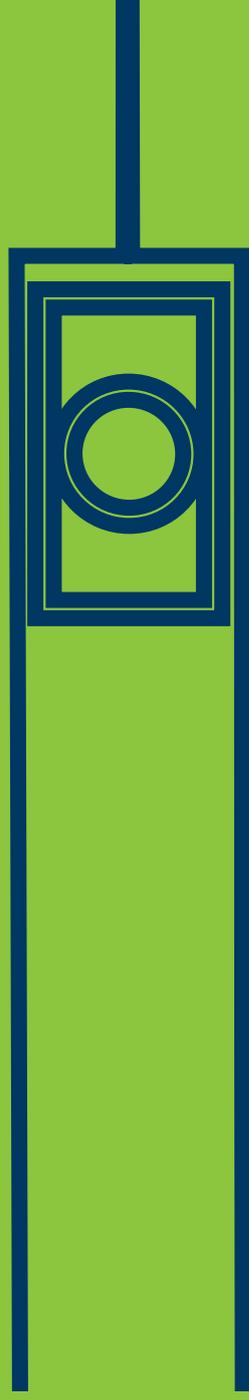
- Promover a reabilitação do espaço público da Urbanização das Bétulas e pugnar pela implementação de respostas de apoio à inclusão da população residente.
- Concluir a reabilitação do espaço público e requalificação dos equipamentos da Urbanização da Cal.

Promoção da gestão participativa dos complexos habitacionais do Município

- Consolidar a cooperação com as associações de moradores e outras entidades locais, tendo como objetivo contribuir para a melhoria dos níveis de inclusão, da convivência intergeracional e intercultural, da qualidade de vida e da responsabilidade cívica nos conjuntos habitacionais do Município.







AGENDA FAMILIARIZAÇÃO PARTICIPATIVO

GOVERNAÇÃO MUNICIPAL

- Assegurar a revisão e a atualização do planeamento estratégico municipal.
- Promover a reestruturação orgânica da administração municipal, considerando a sua modernização e eficiência como um dos pilares estratégicos do desenvolvimento do concelho e a adequação às novas competências descentralizadas do Estado para o Poder Local.
- Promover a partilha de recursos e procedimentos entre serviços, visando a promoção de padrões de boas práticas.
- Promover medidas de simplificação administrativa e de reengenharia de processos, contribuindo para a melhoria qualitativa dos serviços prestados aos cidadãos.
- Consolidar a comunicação e interação com os cidadãos, designadamente através do aprofundamento de procedimentos participativos em áreas de interesse relevante para aqueles.
- Promover a articulação entre conselhos municipais e redes interinstitucionais, que promova a eficiência da governança e a partilha de informação.
- Promover a qualificação e o bem-estar dos trabalhadores municipais, considerando a sua relevância para o desenvolvimento de uma administração municipal cada vez mais qualificada, motivada e com forte sentido de serviço público.
- Aprovar e implementar um plano estratégico de compras sociais e ambientais, valorizando a promoção da economia local, através da contratação pública estratégica.
- Continuar a certificar a qualidade dos serviços públicos municipais. Neste mandato, será concluída a certificação de todos os serviços municipais, através da norma ISO 9001, dando assim garantias ao cidadão do empenhamento do Município e dos trabalhadores municipais na prestação dos melhores serviços públicos.
- Assegurar um papel ativo no contexto das organizações de cooperação intermunicipal, nomeadamente a CIM do Ave e o Quadrilátero, e na construção das parcerias relevantes para o desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão.

SMART CITY

- Prosseguir a aposta estratégica de transformação de Vila Nova de Famalicão como Smart City 3.0, fazendo convergir o uso de novas tecnologias digitais e da Internet das Coisas (IoT) na melhoria dos processos municipais, com foco nos cidadãos, no incremento da participação cidadã e na melhoria contínua da qualidade de vida.
- Criar um Contact Center, com a utilização cada vez mais evidente da inteligência artificial, facilitando o acesso dos cidadãos aos serviços municipais.
- Reforçar a aposta na digitalização dos serviços municipais e na consolidação tecnológica de toda a infraestrutura, procurando incrementar a qualidade de serviço aos munícipes e contribuindo para uma maior eficiência da organização municipal.
- Promover um mecanismo digital que permita aos cidadãos a utilização de serviços, designadamente nas vertentes da mobilidade e da restauração e comércio.
- Investir no acesso a redes WiFi gratuito nas principais praças e jardins do concelho, potenciando serviços inovadores de comunicação com o cidadão, e ligando comerciantes locais e empreendedores.
- Implementar sistemas de controlo de desperdício de água, bem como sistemas de segurança por via digital, como exemplos de medidas ao nível da transição digital nos serviços públicos.
- Colocar a inovação urbana no centro da estratégia para apoiar as melhores condições de vida urbana.
- Aderir à ultra-conectividade trazida pelo 5G, de modo a introduzir tecnologias de inteligência artificial, Internet das Coisas, robótica e automação na gestão da cidade, tendo em vista melhorar a rede, a conectividade de serviços e todo o ecossistema.
- Dar continuidade à Implementação do sistema de faturação eletrónica, por forma a otimizar a eficiência na relação com os cidadãos e os fornecedores do Município.



GOVERNANÇA DO TERRITÓRIO

- Consolidar a cooperação com as Freguesias e os seus órgãos representativos, de acordo com o princípio da subsidiariedade, num espírito de respeito pelas aspirações das comunidades locais que constituem o concelho.
- Incrementar a cooperação entre os serviços municipais e as Juntas de Freguesia nos âmbitos da partilha da informação, da capacitação e do estabelecimento de parcerias na prestação de serviços aos cidadãos.
- Fortalecer a Rede Social, potenciando o trabalho em rede e a sua dinamização, contribuindo para a prossecução de políticas de desenvolvimento territorial integrado e atualizar os instrumentos estratégicos da Rede Social, designadamente o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social.
- Prosseguir a valorização das Comissões Sociais Inter-Freguesias como instâncias de governança do território, incentivando-as a terem um papel ativo em temas pertinentes para as respetivas comunidades, entre os quais a cultura, a animação comunitária, mobilidade, a saúde, o emprego, a economia, a promoção dos mercados locais, o ambiente, a proteção civil e a segurança.
- Consolidar a estratégia do desenvolvimento social integrado do território, através das Comissões Sociais Inter-Freguesias, mediante a disseminação dos projetos municipais de apoio social, o prosseguimento da iniciativa comunitária “Todos Por Todos” e a implementação do Cartão Solidário como medida de apoio para fazer face à aquisição de bens e serviços essenciais.
- Fomentar, em cooperação com as Comissões Sociais Inter-Freguesias, estilos de vida ativos, dinâmicos e integradores numa sociedade em constante mutação, proporcionando o acesso à partilha de vivências e experiências intergeracionais, dando lugar à promoção e partilha de atividades profissionais e recreativas.
- Dinamizar um novo modelo de ocupação das interrupções letivas das crianças e jovens, territorialmente desconcentrado e mais abrangente, em parceria com os diversos serviços municipais e agentes sociais locais.
- Capacitar técnicos e outros agentes locais nas áreas da metodologia de projetos e de dinamização de parcerias.

ASSOCIATIVISMO

- Prosseguir a política municipal de apoios financeiros ao tecido associativo, designadamente nas seguintes vertentes: apoio a atividade e eventos; apoio para aquisição de equipamentos; apoio à constituição de associações; apoio para obras de modernização de infraestruturas associativas.
- Dar continuidade à atribuição de apoios não financeiros ao tecido associativo, nomeadamente a cedência de espaços físicos e a disponibilização do apoio técnico e logístico à atividade associativa, designadamente na realização de projetos e atividades promovidas pelas associações.
- Dar seguimento ao apoio técnico e administrativo às entidades do tecido associativo na apresentação de candidaturas a programas de financiamento de âmbito nacional e europeu.
- Promover encontros com o tecido associativo formal e informal do concelho.
- Prosseguir as mostras comunitárias como iniciativas de valorização das potencialidades endógenas das comunidades, com o envolvimento das Freguesias e do tecido associativo.
- Aprofundar o caráter transversal das políticas de apoio ao associativismo, englobando as áreas da juventude, da solidariedade, da cultura e do desporto, entre outras.



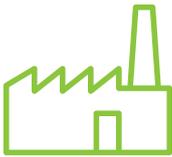
SEGURANÇA

- Defender junto do Governo com vista ao reforço de meios da PSP e da GNR, em particular tornar efetivo o Destacamento Territorial da GNR de Vila Nova de Famalicão, que já se encontra criado formalmente desde 2008, bem como o reforço dos efetivos policiais.
- Pugnar junto do Governo a modernização das instalações das forças de segurança no concelho, nomeadamente a reabilitação da esquadra da PSP e do posto da GNR na cidade e a concretização do novo posto da GNR de Riba de Ave.
- Promover o policiamento comunitário de proximidade, através do reforço do papel do Conselho Municipal de Segurança como estrutura de consulta e de coordenação na área da segurança e da consolidação da atuação entre a PSP, a GNR e a Polícia Municipal.
- Promover o policiamento no contexto urbano, através do patrulhamento frequente, de modo apeado ou ciclável, do centro urbano da cidade, prevenindo o estacionamento abusivo e transmitindo mais segurança às populações.
- Promover a segurança da comunidade educativa, nomeadamente o reforço da vigilância policial dos estabelecimentos de ensino, com presença nas horas mais críticas no controlo do trânsito, transmitindo mais segurança a pais e alunos, mas também como incentivo à deslocação pedonal ou ciclável, em segurança.
- Valorizar a capacidade interventiva da Polícia Municipal com o reforço de meios e recursos.
- Defender a dotação do Tribunal de Vila Nova de Famalicão de mais competências para uma justiça de proximidade, com a implantação de grandes instâncias nos âmbitos cível e criminal.

PROTEÇÃO CIVIL

- Promover a implementação e a monitorização do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.
- Reforçar a capacidade de intervenção dos agentes de Proteção Civil.
- Prosseguir a política de apoio financeiro aos Corpos de Bombeiros do concelho e à Delegação de Ribeirão da Cruz Vermelha Portuguesa, bem como a comparticipação das despesas para funcionamento das três Equipas de Intervenção Permanente dos Corpos de Bombeiros do Concelho que visam assegurar, em permanência, o socorro às populações nas diversas situações de emergência.
- Reforçar a preparação no âmbito da resposta a emergências, através da realização de exercícios que visam testar a operacionalidade do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil e dos Planos Especiais de Emergência de Proteção Civil.
- Reforçar a capacidade interventiva e operacional do Serviço Municipal de Proteção Civil, mediante o reforço de equipas e a modernização da estrutura de comunicações, nomeadamente em situações de emergência.
- Promover a prevenção de riscos e a minimização de perigos.
- Executar as medidas preconizadas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, de forma a diminuir o número de ignições e área ardida, nomeadamente através da beneficiação da rede viária florestal e da execução de faixas de gestão de combustível.
- Reforçar a vigilância aos fogos rurais, mediante a dinamização de um programa de vigilância, com o envolvimento da comunidade.
- Operacionalizar o Campus da Proteção Civil, localizado em Bairro.
- Desenvolver um programa de sensibilização para a população escolar, de forma a aumentar a perceção dos riscos e melhorar o conhecimento das medidas de autoproteção.
- Promover a adesão ao Programa “Cidades Resilientes das Nações Unidas em Portugal”.





PROGRAMA DO
GOVERNO MUNICIPAL
2021 - 2025

